Núcleo do Cenfim da Marinha Grande surgiu em Novembro de 1985

DR

Cenfim celebra 40 anos ao serviço da aprendizagem e da indústria

Daniela Franco Sousa
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

O Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (Cenfim) celebra quatro décadas de actividade, de cooperação com as pessoas e com a indústria.

O Cenfim foi constituído a 15 de Janeiro de 1985, por protocolo entre aquelas que são hoje a Associação dos Industriais Metalúrgicos Metalomecânicos e Afins de Portugal, a Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas e pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. Ainda no mesmo ano, a 11 de Novembro, iniciava actividade o Núcleo do Cenfim da Marinha Grande, sob a iniciativa de Gabriel Silva, então administrador da empresa Aníbal H. Abrantes. Engenheiro mecânico e professor do ensino secundário, António Sá viria a ser o primeiro director deste núcleo.

A Marinha Grande foi escolhida por diversas razões: "grande concentração de empresas do sector metalúrgico e metalomecânico na região; e a forte implementação da importantíssima indústria de moldes. O facto de alguns empresários de referência se virem a manifestar, à época, pela falta de mão-de-obra especializada para ingressar na indústria, numa altura em que estavam num processo de grande desenvolvimento e progresso tecnológico, foi também uma forte razão para se avançar", contextualiza Carlos Manuel Silva, actual director do Núcleo do Cenfim da Marinha Grande.

"Os dirigentes associativos e membros do conselho de administração do Cenfim foram verdadeiros visionários, antecipando, na grande maioria das vezes, as necessidades e as tendências do futuro, no que a formação e qualificação profissional dos trabalhadores do sector diz respeito", realça Carlos Manuel Silva.

"Os formadores eram, no início, essencialmente responsáveis e técnicos das empresas que disponibilizavam parte do seu tempo para, no núcleo, aplicarem e disponibilizarem o seu conhecimento teórico e prático trazido das empresas. Com o passar do tempo, a maior exigência dos conteúdos técnico-pedagógicos das acções de formação e da predisposição para aprender dos formandos, tiveram a necessidade (e obrigatoriedade) de adquirir e actualizar competências pedagógicas", nota o director.

Formação Inicial de Jovens, Cursos Tecnológicos - Educação e Formação de Adultos, Cursos de Especialização Técnica, Módulos de Formação Contínua, também a Oficina Individual de Formação em CNC são algumas das ofertas do núcleo da Marinha Grande, onde a taxa de empregabilidade se situa nos 100%. A instituição já colaborou com mais de 500 empresas de toda esta região e ce por ela passara mais de 30 mil formandos inscritos, realça Carlos Manuel Silva.

Normalmente, estes "são inseridos em departamentos de projecto, produção, manutenção e comercial das empresas. Assumem muitas vezes funções de chefia e enquadram-se com muita facilidade na organização das empresas", refere o responsável. Outros, também, prosseguem formação no ensino superior.

"Reconhecidamente por muitos, o Cenfim tem contribuído ao longo destes 40 anos de actividade para o desenvolvimento das empresas, do sector e da indústria regional e nacional", entendendo a qualificação e formação dos trabalhadores das empresas como prioridade. Ainda assim, reconhece Carlos Manuel Silva, embora atenuado, persiste o preconceito em relação à formação profissional, que "muitas vezes é tido logo numa primeira instância pelas famílias, que tendem a não ver neste formato educativo/formativo o valor que representa e as oportunidades que proporcionam aos seus filhos".

500

Ao longo de quatro décadas, o Núcleo Cenfim da Marinha Grande colaborou com cerca de 500 empresas da região

Freguesia da Macei capta projectos de investimento chinê

Daniela Franco Sousa e EC
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

"Esta freguesia é das mais dinâmicas do ponto de vista económico do nosso concelho, é um coração industrial. É a freguesia mais dinâmica em termos de atracção de investimento actualmente", salientava Gonçalo Lopes, durante a última reunião de Câmara de Leiria, que decorreu na Freguesia da Maceira. O presidente do município mostrava-se satisfeito com a dinâmica deste território, caracterizado pela quantidade e heterogeneidade dos negócios nele instalados, anunciando a chegada de mais duas empresas internacionais. Ao que o nosso jornal apurou, serão ambas empresas sediadas na China.

Além da "transformação da fábrica da cimenteira [adaptação à utilização de hidrogénio verde], que vai ser um investimento colossal, que vai ter benefícios para a empresa em termos produtividade e ambientais e garante o seu futuro", o autarca referia dois grandes investimentos estrangeiros. "Temos um projecto internacional de investimento numa fábrica que fechou, que fica no limite do concelho, que vai ser transformada numa das maiores fábricas de embalagem de produtos de cosméticos, que vai servir as principais empresas de cosméticos da Europa como a L'Oreal". E temos outra empresa estrangeira que se quer instalar na Maceira. Gonçalo Lopes referia-se à Tederic, empresa chinesa, que tem vindo a ser representada pela Inautom, da Batalha, e que pretende abrir instalações próprias, a primeira unidade fabril fora do território chinês, na freguesia da Maceira.

Investimento de 15 milhões

Jorge Júlio, CEO da Inautom (empresa dedicada à co de máquinas para ind des e metalomecâni ao desenvolvimento robótica), explica qu Batalha continuará a Tederic neste projec que já iniciou com a câmbio e formação humanos.

Em causa está a c uma empresa com quadrados, uma linha onde serão concebida talmente eléctricas, ção será repartida ent e outros pontos da E

A ideia é que a un criar, no mínimo, 50 balho, e esteja a fun de dois anos. Só entr terreno e construção tura, está previsto um de cerca de 15 milhõ

Ao nosso jornal, tam ta, presidente da Jun se mostra satisfeito p mica da freguesia, on de uma centena de in moldes, plásticos, me carpintaria, cimento jectada, entre outras tendo uma zona indu mente dita, conta co de empresas espalha tório. A falta de uma devidamente infra-es até levado várias unic na Maceira a transfe tros concelhos. "Foi fio, que agora está na Tecfil, que se instalo Grande", exemplifica

Do seu ponto de vi Cerca tem terrenos uma zona industrial para se desenvolver, sos são bons e goza d da Marinha Grande, Prata.

A cimenteira é uma das fortes indústrias da freguesia